

Aparecido dá posse definitiva

DF - AGRICULTURA

Governador encerrou ontem o projeto da Secretaria Itinerante

ADAUTO CRUZ

Protestos e reivindicações marcaram na manhã de ontem o encerramento do projeto Secretaria de Agricultura Itinerante. Cerca de 500 trabalhadores rurais e produtores compareceram ao Centro de Convenções para ver o resultado de quatro meses de levantamento dos problemas dos núcleos rurais do Distrito Federal. A solenidade contou com a participação do governador José Aparecido, do ministro da Agricultura, Pedro Simon, do presidente da comissão do DF no Senado, Mauro Borges, e de todo o secretariado do GDF. Vários produtores receberam seus contratos de posse definitiva da terra.

O programa de encerramento da Secretaria de Agricultura Itinerante foi totalmente alterado pelo Governador. Logo após abrir a solenidade e pedir que todos cantassem o Hino Nacional, Aparecido decidiu ouvir as principais reivindicações dos produtores e trabalhadores rurais do Distrito Federal. Este foi o trabalho que a Secretaria Itinerante fez durante quatro meses. Neste período, o secretário de Agricultura percorreu todos os núcleos rurais do DF fazendo um levantamento completo dos principais problemas e as possíveis soluções. As visitas de Leone Teixeira, que despachava no campo, contavam sempre com a participação de outro membro do secretariado.

Durante três horas, os produtores e trabalhadores rurais repetiram o que já haviam dito no campo. Eles pedem a regulamentação dos títulos de posse, incentivos para a compra de sementes, eletrificação rural, escolas, postos de saúde, estradas, pontes e empréstimos bancários. As principais reivindicações serão encaminhadas para as secretarias e para órgãos do Governo, como a Fundação Zoobotânica, Caesb e Ceb. Todo o secretariado do GDF participou da reunião e recebeu as sugestões específicas de cada área.

Os debates e protestos duraram cerca de três horas, quando falaram vários líderes rurais. Houve uma breve interrupção, para que o ministro da Agricultura, Pedro Simon, assinasse alguns convênios entre o Ministério e a Secretaria de Agricultura. Quatro projetos vão ser estimulados, segundo um dos convênios, como a liberação de recursos para aumentar a capacidade de moagem de calcário (usado como fertilizante), para o programa de criação de pequenos e médios animais, ampliação da fruticultura e

estímulo ao desenvolvimento associativo no meio rural. Outro convênio prevê a produção de sementes e mudas selecionadas. A armazenagem também será estimulada com a construção de cinco armazéns comunitários.

O secretário de Agricultura anunciou também a expansão das unidades volantes da Sab, a instalação de novos postos de revenda de material agropecuário, criação de escritórios da Emater e ampliação do serviço odontológico. Mas a principal parte da solenidade foi a entrega de títulos de posse para vários produtores rurais, alguns ocupando a área há 27 anos. Os primeiros a receber seus títulos foram representantes da comunidade japonesa instalada no Núcleo Rural Israel Pinheiro, no Núcleo Bandeirante. Foram beneficiados 107 produtores.

DEMOCRACIA

A iniciativa da Secretaria de Agricultura foi elogiada pelo ministro Pedro Simon. Para ele, Brasília passou anos esquecida e agora surge a oportunidade de os líderes da cidade discutirem seus problemas. Pedro Simon considera isso um ato de "democracia direta" e elogiou o governador José Aparecido por ouvir as reivindicações dos líderes rurais. Segundo o Ministro, a Nova República só terá o reconhecimento popular quando deixar os gabinetes e vir para as ruas ouvir o povo. Na manhã de ontem, o povo foi ouvido. O governador José Aparecido ficou sabendo, por exemplo, de inúmeros problemas enfrentados pelos seus vizinhos do Núcleo Rural de Águas Claras. Tomou conhecimento também de uma denúncia de desvio do córrego Vicente Pires que abastece o Núcleo Rural, principal produtor de folhosas do DF.

Os produtores falaram de seus problemas e ouviram também as primeiras providências, como a distribuição de contratos de arrendamento e a ampliação de agrovilas, como Taquara e Vargem Bonita. O secretário de Agricultura lembrou que o projeto Secretaria Itinerante não acabou, apenas a primeira parte foi concluída, quando foram visitados os 16 Núcleos Rurais do DF e levantados os problemas prioritários. A segunda etapa vai ser o encaminhamento de soluções para estes problemas. No próximo ano, o projeto da Secretaria Itinerante vai ser retomado, pois o secretário considerou muito bons os resultados nessa primeira etapa.

DF

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, terça-feira, 26 de novembro de 1985 21

a 107 produtores

com outros benefícios para área rural